

Matches entre os bancos de perfis genéticos da Polícia Federal, do Paraná e de São Paulo auxiliam na elucidação do Caso Guarapuava

Em 2022, na cidade de Guarapuava, interior do Paraná, cerca de 40 indivíduos realizaram uma tentativa de assalto à transportadora de valores “Protege”. Durante o ataque, civis foram feridos e feitos de reféns, alguns veículos foram incendiados e dois policiais foram atingidos. Os assaltantes conseguiram fugir em sete veículos antes do policiamento chegar. Após o confronto entre a polícia e os assaltantes, os veículos utilizados na ação foram abandonados na estrada em direção ao distrito de Palmeirinha.

Pouco depois, foi possível localizar um dos veículos relacionados ao crime, abandonado em uma área rural. Em seu interior foram coletados vestígios de sangue (vestígio 1). Em outro local, também relacionado ao crime, foi recolhido um objeto, possivelmente utilizado por um dos assaltantes (vestígio 2). Em outros dois veículos, foram coletadas diversas manchas e objetos (os quais foram nomeados conjuntamente como vestígio 3 após a constatação de que continham o mesmo perfil genético). Os vestígios foram processados e analisados em laboratórios de Genética Forense e inseridos nos Bancos de Perfis Genéticos.

Ainda no mesmo ano, o indivíduo APP, procurado pela justiça por crimes contra o patrimônio, foi capturado em São Paulo. Ele se recusou a fornecer seu material genético, porém, por decisão judicial, foram coletados seus objetos pessoais. Em 2023, APP foi identificado como um dos envolvidos no crime de Guarapuava uma vez que seu perfil genético correspondeu tanto ao vestígio 1 quanto ao vestígio 3. Desse modo, graças a utilização do Banco de Perfis Genéticos, o indivíduo APP pode ser relacionado ao crime de Guarapuava.

Do mesmo modo, o perfil do vestígio 2 coincidiu com um outro local de crime ocorrido em São Paulo. Detalhes sobre o caso revelaram que, em 2019, houve um latrocínio em uma residência em Parelheiros- SP. Cerca de 6 indivíduos armados renderam os moradores, agrediram e mataram um deles, além de subtraírem pertences e veículos dos inquilinos que ali residiam. Os criminosos conseguiram fugir, mas uma amostra coletada neste local, permitiu vinculá-lo ao local de Guarapuava.

*Redigido por: Maria Antonia B. Lima,
Leticia Maria D. Fernandes
e Karen Chrockatt de S. Dantas*

*Revisado por: Peritos Oficiais Claudia Marina Schellin Becker (PR)
e Marcelo Pereira Mendes (PF)*